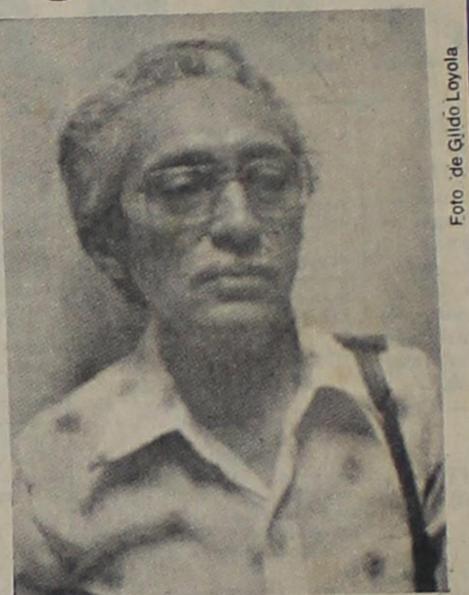
teatro

Tinoco dos Anjos

Em Alegre, a estréia de "Cristo, o Agitador"

Nesta quinta-feira, como parte da programação da Semana de Arte de Alegre, será apresentada pela primeira vez, às 19 horas, no Salão Decolores, a peça Cristo, o Agitador, de Coelho Sampaio, em montagem do Grupo de Teatro Pedro Bloch, ligado à Casa de Cultura daquele município do Sul do Estado. A direção é de Yole Santos Navega, José Soares Domingues e Evandro Moreira, este jornalista, proprietário do quinzenário Mensagem e presidente da Casa de Cultura. Figurinos de Juraci Cardoso e Maria José Rezende. Contra-regra: Juraci Cardoso. Elenco: José Soares Domingues (Salatiel), Evandro Moreira (Abdula), Maria das Graças Stabili (Noeme), Ana de Fátima Menegelli (Ruth), Cecília Maria Pavesi Simão (serva), Maria Angélica Tulli (serva), Osmar Gomes da Costa (Anás), Sérgio Santos Spnizo (Caifás e Pilatos), Inácio Gomes da Silva (Levi e um homem do povo), Celso Miguel Albani (Jesus), Lauro Augusto Cassa Monteiro (servo), Carlos Eimar da Costa (servo do templo e criado de Pilatos), Marcelino Tulle de Souza (primeira testemunha e homem do povo), Mônica Pavesi Simão (segunda testemunha e criada de Pilatos), Eduardo de Souza Campos (Nicodemus), Espeid Schwan Filho (sacerdote), João Carlos Pirovani Neto (outro sacerdote), Luiz Cláudio Rodrigues Vieira (centurião), José Tarcisio Gomes (outro centurião), José Luiz dos Santos (Flávio) e Maria Auxiliadora Tulli (mulher do povo).

O autor de Cristo, o Agitador, inscreveu o texto no primeiro concurso Cláudio Bueno Rocha, promovido pela antiga Fundação Cultural do Estado, atual DEC, e obteve menção honrosa. Isso o estimulou a escrever uma nova peça para concorrer ao concurso deste ano. Coelho Sampaio é cearense, tem 61 anos e está no Espírito Santo desde 1955. É professor de Economia da Ufes desde 58. No ano passado teve editado pela Universidade seu livro de poemas Reflexões. No próximo dia 3 será lançado em



Coelho Sampaio é professor da Ufes

Fortaleza seu primeiro romance, Missão Cumprida, editado pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, já que todas as tentativas feitas pelo autor, nesse sentido, no Espírito Santo, junto à antiga Fundação, não deram resultado.

O professor Sampaio acredita que Cristo, o Agitador, difere das peças tradicionais sobre o mesmo personagem pela visão política que procura colocar. Para ele, Cristo foi um grande agitador de idéias e ainda está sendo. "Vê-se isso no Evangelho, emb ora não tenha sido ele o autor. Até agora, o teatro sacro focaliza Cristo como enviado de Deus. Eu dei um enfoque político, mostrando que alguns líderes da época tentaram utilizar suas idéias e sua força política sobre as multidões para levantar o povo judeu contra o domínio romano, dentro de um sentido de libertação. Enfim, vejo Cristo como um líder que lutou pela liberdade e como uma esperança".

Coelho Sampaio cedeu sua peça para montagem do Grupo Pedro Bloch depois de uma conversa com Evandro Moreira durante um Encontro de Poetas em Alegre. Ele não cobrará nada pela utilização do texto.